

AS DIVERSAS ABORDAGENS E MANIFESTAÇÕES DA LEITURA: UMA REVISÃO DE LITERATURA NO PERIÓDICO PRÓ-DISCENTE

Jorge Santa Anna¹

Resumo: Apresenta revisão de literatura acerca da temática “leitura”, cujo objetivo é demonstrar as diversas abordagens contempladas nos estudos publicados sobre esse tema, no período de 2009 a 2015, em um periódico da área da Educação, a revista Pró-Discente/Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Federal do Espírito Santo. Metodologicamente, utiliza-se a busca de trabalhos na base de dados desse periódico por meio do descritor “leitura”, sendo recuperado um total de 12 trabalhos (11 artigos e uma resenha). Após análise e *interpretação* dessas publicações, constataram-se abordagens diferenciadas atribuídas à leitura, tais como: a leitura no âmbito da alfabetização; como prática social transformadora; como processo que extravasa os códigos linguísticos; como processo realizado no âmbito da formação de docentes e discentes; a leitura como fenômeno histórico-cultural; e, por fim, a leitura no âmbito de alunos com deficiência. Em linhas gerais, por meio desses subtemas encontrados, concluiu-se que a literatura aqui analisada aborda a leitura desenvolvida no âmbito educacional, havendo maior número de pesquisa a abordagem da leitura no processo de alfabetização (sete trabalhos), seguido da vertente que trabalha a leitura como prática social transformadora (seis trabalhos). Evidenciou-se que a literatura investigada, até o momento, não trabalhou as questões mais abrangentes da leitura, abordando a importância da leitura no desenvolvimento da cidadania, por exemplo, dentre outras interferências dessa prática na sociedade, a qual pode se manifestar muito além do texto escrito e da decifração dos códigos e instrumentos linguísticos.

Palavras-chave: Leitura. Processo de alfabetização. Prática social transformadora. Fenômeno histórico-cultural. Cidadania.

THE DIFFERENT APPROACHES AND READING EXPRESSIONS: A LITERATURE REVIEW ON PRO-STUDENT JOURNAL

Abstract: It presents a review of the literature on the topic of "reading", whose objective is to demonstrate the different approaches contemplated in the published studies on this topic, in the period from 2009 to 2015, in a periodical of the Education area, Pro-Discente magazine, Program of Post-Graduation in Education, Federal University of Espírito Santo. Methodologically, the search of works in the database of this periodical by means of the "reading" descriptor is used, being recovered a total of 12 works (11 articles and a review). After analyzing and interpreting these publications, there were differentiated approaches attributed to reading, such as: literacy reading; As a transformative social practice; As a process that goes beyond the language codes; As a process carried out in the context of the training of teachers and students; Reading as a historical-cultural phenomenon; And, lastly, reading at the

¹ Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Pesquisador atuante no ramo da Consultoria Informacional e Normalização de Trabalhos Científicos. Assessor do periódico Pró-discente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFES. Email: professorjorgeufes@gmail.com. Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8131480Z4>

core of students with disabilities. In general terms, through these sub-themes, it was concluded that the literature analyzed here addresses the reading developed in the educational scope, with a greater number of researches the approach to reading in the literacy process (seven papers), followed by the part that works the Reading as a social transformative practice (six works). It was evidenced that the literature investigated, so far, did not address the broader issues of reading, addressing the importance of reading in the development of citizenship, for example, among other interferences of this practice in society, which may manifest itself far beyond Written text and the deciphering of language codes and instruments.

Keywords: Reading. Literacy process. Transforming social practice. Historical-cultural phenomenon. Citizenship.

1 INTRODUÇÃO

A leitura constitui um processo de fundamental importância para o aprimoramento do conhecimento humano. Além dessa importante contribuição, a leitura não se restringe apenas à produção e disseminação do conhecimento, mas atinge outros aspectos mais profundos das práticas sociais e do comportamento humano, proporcionando autonomia e criticidade do homem junto ao meio em que vive.

É errôneo considerar que a leitura se manifesta apenas nas unidades educacionais e culturais, tendo a escola papel imprescindível nesse contexto. Ao longo do tempo, as práticas de leitura foram sendo realizadas de diferentes formas, considerando aspectos culturais e sociais, o que viabilizou sua concretização como um exercício que desencadeia desenvolvimento, tanto individual quanto social.

Assim, desmistifica-se a tese de que a leitura está inserida apenas no processo de ensino aprendizagem, diluindo-se em meio às estratégias de alfabetização e letramento, tendo como principais mediadores, a família, a escola e a biblioteca. Ao contrário, a leitura expandiu-se, tornando-se uma prática abrangente que viabiliza transformação, por conseguinte, representa um compromisso do poder público e das diversas instituições e organizações inseridas no contexto social para com os cidadãos.

Com o aumento da importância atribuída à leitura, observa-se que essa prática tornou-se um importante objeto de pesquisa, sendo compartilhado por diversas áreas do conhecimento humano, de forma interdisciplinar, por conseguinte, além de cursos específicos de leitura e seu

estudo em outros campos do saber, é crescente o número de Programas de Pós-Graduação sustentados por essa temática. Analisando a literatura, é possível observar diversas linhas de pesquisa com abordagens das mais diferenciadas relacionadas à leitura.

Desse modo, a leitura, iniciada nos primórdios da civilização, sobretudo com o desenvolvimento dos primeiros registros gráficos, foi utilizada sob diferentes enfoques de pesquisa. A literatura sinaliza diversos estudos, como, por exemplo: o papel das tecnologias nas práticas de leitura (CHARTIER, 1994); a leitura como produtora de sentido (CHARTIER; LEBRUN, 1998); a interferência das tecnologias no perfil do leitor (SANTAELA, 2004); a leitura no âmbito das práticas pedagógicas (ALLIENDE; CONDEMARÍN, 2005); a leitura e a formação de leitores e educadores (MAIA, 2007); a leitura como interpretação e compreensão do mundo (FREIRE, 2009); a leitura no fomento à cidadania (CANÇADO, 2010); a leitura e a contribuição do Estado e das instituições (SANTA ANNA; GREGÓRIO; GERLIN, 2014); as tecnologias e a formação dos perfis de leitores (SANTA ANNA; CALMON; CAMPOS, 2015), dentre muitas outras abordagens.

Com efeito, a literatura sobre leitura no Brasil é ampla, sendo percebido um crescimento exponencial dessa literatura ao longo dos tempos, contemplando diversas modalidades de publicações, tais como livros e artigos científicos. Além dessas publicações, é comum observar o surgimento de periódicos especializados sobre leitura e publicações governamentais, referindo-se a projetos e programas públicos. Importante mencionar, também, no contexto brasileiro, a criação de institutos e associações que se dedicam a esse tema, como, por exemplo, em nível nacional, a Associação de Leitura no Brasil (ALB)², do mesmo modo o aparecimento de eventos científicos específicos sobre esse tema em diversas instâncias, como, em instância nacional, cita-se o Congresso de Leitura (COLE)³.

² Essa associação surgiu na década de 1980, cujo objetivo é congrega as pessoas que estão interessadas no estudo e discussão de questões relativas à leitura: pesquisadores, professores de todos os níveis, estudantes universitários, bibliotecários, jornalistas, editores, livreiros, editores, dentre outros (ASSOCIAÇÃO DE LEITURA NO BRASIL, 2016). Disponível em: <<http://alb.com.br/alb/apresentacao>>.

³ Evento de nível nacional, gerenciado pela ALB, o qual se consolida como espaço de discussão, troca e proliferação de experiências que apontem para os processos inventivos, criativos e imaginativos da leitura. Teve início durante a década de 1970 e ocorre a cada dois anos, celebrando em 2016, sua 20.^a edição (ASSOCIAÇÃO DE LEITURA NO BRASIL, 2016). Disponível em: <<http://alb.com.br/alb/apresentacao>>.

Em virtude da importância atribuída à leitura e a intervenção das instituições de pesquisa, juntamente com o Estado e associações profissionais, nota-se a união de esforços no sentido de demonstrar a viabilidade e necessidade de se estudar a leitura, de modo a desencadear ações que incentivem o gosto pela leitura, tendo em vista consolidar uma sociedade leitora, a qual acarretará inúmeros benefícios, seja no desenvolvimento individual, cidadão e social.

Sendo assim, elaborou-se este estudo, caracterizado como uma revisão de literatura, cuja temática contempla “as diversas abordagens e manifestações da leitura”. O presente artigo objetiva demonstrar o que vem sendo pesquisado acerca da leitura, considerando os estudos publicados sobre esse tema no período de 2009 a 2015, em um periódico da área da Educação, a revista *Pró-Discente*, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGE/UFES).

Para tanto, metodologicamente, recorre-se ao levantamento de publicações na Revista *Pró-Discente*, considerando os artigos publicados após 2009, momento em que a revista passou a publicar suas edições em ambiente digital. Após busca e recuperação dos artigos, eles foram devidamente *interpretados*, tendo em vista analisar os assuntos e aspectos principais em que o tema “leitura” fora abordado em cada um dos artigos analisados.

A relevância deste estudo manifesta-se pelo fato da leitura desempenhar um papel de transformação, seja na vida dos sujeitos, quando no desenvolvimento da sociedade. Além disso, com a diminuição dos índices de analfabetismo⁴, faz-se necessário estudar se a sociedade tem inserido a leitura como um hábito, costume ou prática social e de que forma essa tendência vem sendo desenvolvida.

2 FORMAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA DE PESQUISA

Este estudo sustentou-se por uma revisão de literatura que, segundo Santos (2012), está presente em qualquer outro tipo de estudo que se realize, pois é a partir da revisão que o pesquisador

⁴ Conforme dados divulgados pelo Ministério da Educação, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada em 2014, o Brasil reduziu em 4,3 pontos percentuais o número de analfabetos de 2001 a 2014, o que representa uma conquista para o desenvolvimento do país no combate às desigualdades sociais e à garantia de desenvolvimento da nação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2015). Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/31991-pesquisa-aponta-reducao-no-indice-de-analfabetismo-no-pais>>.

adentra ao seu assunto de investigação, de modo que possa formular seu problema de pesquisa, considerando as descobertas até então realizadas, fato esse que evita a duplicação ou repetição de experimentos já realizados.

Assim, a revisão de literatura visa a demonstrar o estágio atual da contribuição acadêmica em torno de um determinado assunto. Ela proporciona uma visão abrangente de pesquisas e contribuições anteriores, “[...] conduzindo ao ponto necessário para investigações futuras e desenvolvimento de estudos posteriores. Enfim, ela comprova a relevância acadêmica do trabalho realizado por um pesquisador” (SANTOS, 2012, p. 91).

A técnica de pesquisa utilizada para seleção das fontes de informação a serem analisadas foi o levantamento bibliográfico. Tal levantamento consolidou-se por meio da busca e recuperação de itens armazenados na base de dados de artigos publicados em diversas edições do periódico Pró-Discente/PPGE/UFES, desde o momento em que esse se encontra no formato eletrônico, abarcando o período de 2009 a 2015, ou seja, foram analisadas todas as 14 edições publicadas nesse intervalo de tempo. O processo de busca foi realizado por meio do campo destinado a esse fim, utilizando-se o descritor ou palavra-chave “leitura”.

Importante destacar que a revista Pró-Discente é editada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro de Educação (CE) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), por meio dos discentes de mestrado, doutorado e pós-doutorado e egressos, sendo que o objetivo desse periódico é “[...] promover a divulgação da produção acadêmica sobre a educação nas suas múltiplas relações e contribuir para debates de questões relacionadas com o contexto educacional em suas diferentes dimensões” (PRÓ-DISCENTE, 2016, não paginado). Essa revista possui o ISSN com número 1676-840X e, desde 2009, vem editando suas publicações em ambiente digital, tendo, por conseguinte, atualmente, publicado um total de 14 edições, disponibilizadas na internet.

Ainda caracterizando o periódico investigado nesta revisão, aferimos que ele possui periodicidade semestral⁵. Quanto às modalidades de trabalhos publicados, destacam-se: artigos; resenhas críticas de livros; dossiês; traduções inéditas de autores brasileiros e estrangeiros; e, por fim, entrevistas. Considera-se que essa revista, atualmente, é publicada apenas no formato

⁵ Extraordinariamente são publicados números especiais.

Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória-ES, v. 23, n. 1, p. 8-26, jan./jun. 2017.

on-line por meio do Serviço Eletrônico de Editoração de Revistas (Plataforma SEER). A fim de manter a regularidade desse periódico, em cada número é publicado o mínimo de seis e o máximo de oito artigos, buscando priorizar a equidade de distribuição por linhas.

No que se refere às linhas de pesquisa, tem-se as seguintes, a saber: diversidade e práticas educacionais inclusivas; educação e linguagens; cultura, currículo e formação de educadores; e, por fim, história, sociedade, cultura e políticas educacionais⁶. Destaca-se que a leitura, considerada como um processo interdisciplinar, dilui-se em meio a todas essas diversas linhas de pesquisa. Em suma, salienta-se, também, que a Pró-Discente, atualmente, tem sido avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o conceito B5.

Com efeito, após busca com o descritor “leitura” recuperou-se um total de 12 trabalhos, os quais estão sistematizados no quadro 1. Os trabalhos foram organizados contendo autoria, título do trabalho, modalidade e o ano de publicação, sendo ordenados em ordem cronológica de publicação.

Quadro 1 – Composição da amostra de pesquisa – 12 trabalhos selecionados para análise

Autoria	Título do artigo	Modalidade de trabalho	Ano de publicação
ANTUNES, Janaína Silva Costa; MILANEZI, Cynthia Nunes	O processo de alfabetização – novas contribuições: para além do ensino da leitura e da escrita	Resenha	2010
STIEG, Vanildo	A questão do discurso oficial sobre o ensino da leitura e da escrita em anos recentes no Brasil (2000-2009)	Artigo	2010
RODRIGUES, Larissa Ferreira	Aviso sobre as experiências na educação infantil: contribuições do conceito de história de Walter Benjamin	Artigo	2010
COSTA, Mônica Cristina Medici da; SANTANA, Clediluce	O trabalho com textos literários numa classe de alfabetização	Artigo	2011
ANTUNES, Janaína Silva Costa	As vozes e os silêncios como potencialidade para o pesquisador	Artigo	2011
FRANÇA, Dalva Mendes de; OLIVEIRA, Edna Castro; VIEIRA, Tatiana de Santana	Educação no Campo no Espírito Santo: Tensões e Diálogos na Luta pela Garantia dos Direitos	Artigo	2013

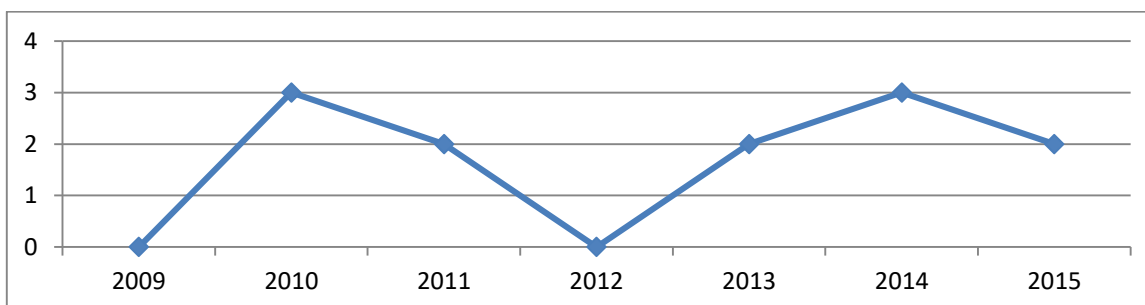
⁶ Importante destacar que essas linhas de pesquisas pertencem tanto ao PPGE/UFES quanto à Revista Pró-Discente.

DALLAPICULA, Catarina	Tradução e tradição em documentos curriculares da formação do professor de Língua Estrangeira	Artigo	2013
COSTA, Kaira Walbiane Couto	Práticas de produção de textos em contextos escolares	Artigo	2014
PEREIRA, Rose Mary Fraga	A prática de leitura e escrita desenvolvida na sala de recurso multifuncional para os alunos com deficiência intelectual	Artigo	2014
KOHLER, Andressa Dias; FOERSTE, Gerda Margit Schütz	As imagens na visão do cego: experiências de quem vê com o corpo	Artigo	2014
OLIVEIRA, Gustavo Castanheira Borges de	Foucault e a educação anarquista	Artigo	2015
GUERRA, Mariana Passos Ramallete; VIEIRA, Lorena Bezerra; ALENCAR, João Gabriel de Conte Carvalho de	Importância da leitura: a lacuna entre os documentos oficiais e o currículo da licenciatura em pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo	Artigo	2015

Fonte: dados da pesquisa (2016).

Com base no quadro 1, no que se refere à modalidade de trabalho que contempla a questão da leitura, a maioria se apresenta na modalidade de artigo científico (11 trabalhos) e apenas um caracteriza-se como resenha. Quanto ao ano de publicação, nota-se um crescimento bem disperso ou heterogêneo, sendo que os anos de 2010 e 2014 apresentaram maior quantidade de publicações, qual sejam, três trabalhos em cada ano. Em 2011, 2013 e 2015, foram publicados dois trabalhos em cada ano. Por sua vez, nos anos de 2009 e 2012 não se apresentou nenhum trabalho sobre a leitura. A trajetória evolutiva das publicações ao longo dos anos pode ser visualizada por meio do gráfico 1.

Gráfico 1 – Crescimento da literatura sobre leitura publicada na Pró-Discendente ao longo dos anos (2009 a 2015)



Fonte: dados da pesquisa (2016).

Com efeito, mesmo diante de uma literatura oscilante, percebe-se, após 2012, o crescimento mais gradativo e uniforme da literatura. Importante considerar que, as razões as quais justificam

essa dispersão quanto ao número de pesquisas que versam sobre a leitura devem ser das mais variadas, o que requer a adoção de métodos mais específicos para explicar essa questão, o que não contempla o escopo deste artigo.

A partir da delimitação da amostra de pesquisa, contendo 12 trabalhos sobre leitura, faz-se necessária analisar a abordagem ou enfoque atribuído à leitura e contemplado em cada um dos trabalhos. Portanto, a seguir, analisam-se os assuntos percorridos nas publicações, bem como os principais resultados e conclusões alcançadas em cada uma das pesquisas realizadas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O trabalho desenvolvido por Antunes (2010), caracterizado como uma resenha da obra intitulada “O Processo de Alfabetização: Novas Contribuições”, de autoria de Cláudia Maria Mendes Gontijo, enfoca, em linhas gerais, o resgate histórico do processo de alfabetização, considerando a interferência da leitura e da escrita nesse contexto.

Segundo Antunes (2010), Gontijo acredita que o processo de alfabetização não perpassa apenas as questões mecânicas contidas na prática de escrita e de leitura. Ao contrário, a verdadeira educação, sobretudo no contexto brasileiro, precisa despertar a criticidade e capacidade interventiva do sujeito, haja vista garantir desenvolvimento pessoal e social, e, por conseguinte, ampliar “[...] as possibilidades de as crianças lidarem com níveis mais amplos e superiores de objetivações do gênero humano” (ANTUNES, 2010, p. 138).

Semelhante ao estudo de Antunes (2010), Stieg (2010) também desenvolveu reflexões acerca da relação entre a leitura e os métodos de aprendizagem, com destaque especial ao processo de letramento. Por meio de pesquisa bibliográfica e documental, esse autor concluiu que, as práticas sociais de leitura e de escrita, diluídas ao processo de letramento também estão presentes no processo de alfabetização, o que evidencia aproximações entre esses processos.

Assim, a alfabetização deve ser analisada a partir de uma perspectiva teórica e metodológica histórico-cultural. Tal perspectiva considera, tanto os aprendizes quanto educadores, como sujeitos inseridos em uma história e uma cultura específica, o que requer a adoção de

metodologias de aprendizagem que proporcionem o descobrimento do sujeito enquanto elemento fundamental de transformação no contexto em que está inserido (STIEG, 2010).

O artigo de Rodrigues (2010), considerando as concepções de História propostas na tese de Walter Benjamin, questiona o papel da escola e as práticas educativas realizadas por professores. Segundo a autora, a escola e seus elementos devem se portar como um sistema interventivo e inovador, manifestando-se de forma aberta e combatendo as injustiças, apagamentos e silenciamentos que por muitas vezes está presente nessas unidades.

Considerando a doutrina de Walter Benjamin, Rodrigues (2010, p. 128) reflete acerca de um novo posicionamento das unidades escolares, de forma que as concepções de educação sejam “[...] sempre memoradas, inconformistas, revolucionárias e que estejam permeadas por processos coletivos, éticos, estéticos e poéticos, envolvendo a formação continuada dos professores, os currículos, as experiências narradas e vividas, as conversações e os afetos que circulam nas escolas”. Essa autora considera que a formação continuada de professores deve contemplar inúmeros aspectos, tais como a arte, história, cultura, política, literatura e teologia, desencadeando novas formas de produzir conhecimento e renovar a prática educativa.

Reforçando a reflexão sobre o processo de alfabetização, Costa e Santana (2011) investigaram as práticas de alfabetização em um município, utilizando-se, para tanto, da leitura de textos literários. Os resultados deste estudo demonstraram que

O texto é o lugar de interação de sujeitos sociais, um construto histórico e social, complexo e multifacetado. Desse modo, pensamos que ele é o ponto de partida e de chegada do processo de ensino aprendizagem da linguagem escrita, propiciando atividades de leitura, de produção e de análise lingüística (COSTA; SANTANA, 2011, p. 85).

Portanto, a prática da leitura no processo de alfabetização investigado por Costa e Santana (2011) evidenciou ser um grande avanço, todavia, não se pode garantir que os antigos métodos de alfabetização não se encontrem materializados nas práticas. Apesar das autoras não encontrarem o ensino sistemático das famílias silábicas, perceberam que tanto a palavra como o texto eram fragmentados em unidades mínimas da língua. Em linhas gerais, os resultados desse estudo demonstram a necessidade de se considerar a leitura não como um processo técnico e mecânico, mas sim “[...] como uma prática social e cultural em que se desenvolvem

a formação da consciência crítica [...]” (GONTIJO, 2008 apud COSTA; SANTANA, 2011, p. 86).

No que se refere às contribuições das práticas de leitura também no processo educacional, a pesquisa de Antunes (2011) investigou o posicionamento dos professores quanto ao uso e o que consideram dessas práticas nas séries iniciais em uma escola pública do sistema de ensino do município de Vitória, Espírito Santo. Foram sujeitos da pesquisa, 108 alunos das quatro turmas e quatro professoras das turmas.

Por meio das investigações, constatou-se que o tempo de planejamento dedicado às atividades de leitura é insuficiente ou aproveitado sem maior aprofundamento dos sentidos gerados pelos textos. As práticas de leitura utilizadas pelos professores mostraram-se incapazes de perceber as percepções dos alunos, como base em comportamentos, atitudes e silenciamentos desses sujeitos no ambiente escolar. Além disso, os professores consideram que a leitura desenvolve a capacidade crítica do leitor na sociedade, mas não oferecem oportunidades para consolidação desse exercício (ANTUNES, 2011).

Percebe-se que a prática da leitura é muito utilizada no ambiente escolar, pois, além de contribuir com o aprendizado, exerce influências na garantia dos direitos e lutas pelas mudanças sociais. No entanto, a escola carece de estratégias e ações que possam aproveitar melhor os benefícios da leitura. Nesse sentido, é pertinente dialogar com França, Oliveira e Vieira (2013), acerca das dificuldades existentes no sistema de ensino brasileiro, especialmente, o ensino ofertado nas zonas rurais.

Embora o estudo de França, Oliveira e Vieira (2013) não tenha focado na leitura especificamente, tematizou o problema da educação nas zonas rurais do Espírito Santo, tendo como base reflexões acerca de temas como: educação popular, educação do campo, pedagogia libertadora e sociologia da experiência. Os autores concluíram que as práticas educativas, incluindo-se os diversos métodos e estratégias educativas, como a leitura, evidenciam marcas históricas de uma educação fundada em modelos que invisibilizam os sujeitos. Os autores denunciam ainda o fechamento de escolas e a luta dos movimentos sociais, especificamente no contexto rural.

De acordo com os dados obtidos na pesquisa, França, Oliveira e Vieira (2013, p. 39) apontam que a educação no campo no estado do Espírito Santo

[...] tem ficado a margem das políticas públicas, o que se evidencia como um dos componentes da manutenção das desigualdades, da opressão e negação de direitos aos povos do campo, suscitando a classe trabalhadora no campo a lutar pela educação enquanto direito no conjunto das lutas pelas transformações das condições sociais de vida no/do campo.

Sendo assim, a falta de acesso à educação com qualidade pode marginalizar os sujeitos, o que evidencia, com base nas discussões propostas por França, Oliveira e Vieira (2013), a importância atribuída ao processo educacional e suas várias metodologias, bem como a necessidade e comprometimento do Estado na formação e gestão de políticas educacionais.

Assim como Rodrigues (2010) demonstrou a necessidade de aprimoramento das práticas educacionais, sobretudo por meio da formação continuada de professores, Dallapicula (2013) também menciona sobre a formação de professores no ensino da língua inglesa. Além desse resultado, a metodologia utilizada por essa autora recorreu-se a diversas formas de leitura em documentos bibliográficos e documentos oficiais, realizando, portanto, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa, a fim de alcançar resultados com base nas fontes consultadas.

Com foco na metodologia utilizada, importante destacar, de acordo com Gil (2010 apud DALLAPICULA, 2013) que a leitura exploratória tem a intenção de verificar a relação da obra com o assunto tratado; a leitura seletiva visa a escolher as fontes mais adequadas; a leitura analítica objetiva ordenar e resumir as informações contidas nas fontes, de forma que estas possibilitem a obtenção de respostas ao problema de pesquisa; por fim, a leitura do tipo interpretativa tem por objetivo relacionar o que o autor afirma em relação ao problema para o qual se propõe uma solução.

A pesquisa supracitada, realizada a partir da leitura das análises dos planos de curso de cada uma das quatorze disciplinas ligadas ao ensino de língua estrangeira, demonstrou que tanto tendências à tradução quanto à tradição estão presentes nos discursos desses documentos oficiais. No que se refere à formação de professores para o ensino da língua inglesa, constatou-se que esses sujeitos dominam, pelo menos em nível intermediário, estratégias de expressão oral e escrita, além de leitura e compreensão de textos orais.

Corroborando com a mesma abordagem de pesquisa, qual seja, a leitura como parte integrante do processo de alfabetização – defendida, intensamente, por Antunes (2010), Stieg (2010) e Costa e Santana (2011), Costa (2014) também relata a leitura inserida no contexto da alfabetização. Esse estudo objetivou analisar as práticas alfabetizadoras realizadas por duas professoras. Em linhas gerais, os resultados evidenciaram que “[...] as práticas das professoras alfabetizadoras não foram tão diferenciadas. Ambas privilegiaram os conhecimentos sobre o sistema de escrita, leitura e produção de textos, sendo que esta última ocorreu com menos frequência nas duas salas de aula” (COSTA, 2014, p. 132).

Para Costa (2014), a leitura representa uma das múltiplas estratégias a serem realizadas por professores no processo de alfabetização. Além da leitura, essa autora destaca como práticas alfabetizadoras, as brincadeiras, a ludicidade, o trabalho com a oralidade, momentos de leitura, o contato com diferentes instrumentos de registros gráficos e com os diferentes gêneros textuais. De modo geral, essas diversas modalidades devem tornar o aprendiz como um sujeito de direito, sendo tais práticas produtoras e reprodutoras de cultura no contexto social.

De forma semelhante a Costa (2014), Pereira (2014) também discorre sobre as práticas de leitura e escrita em contexto educacional, no âmago do processo de alfabetização. O diferencial da pesquisa de Pereira (2014) está no fato de que a análise foi realizada sob o processo de ensino aprendizagem desenvolvido por alunos com deficiência intelectual. Por meio de pesquisa aplicada em campo, em uma sala de recurso multifuncional (SRM) e na sala de ensino regular com os alunos de seis anos com deficiência intelectual, contatou-se que diversos recursos pedagógicos devem ser utilizados com essas crianças, de modo que elas possam, tendo em vista suas limitações, desenvolver estratégias para captação de informações, seja na sala de aula quanto em suas relações sociais.

Por meio de diálogos estabelecidos com Vygotsky (1994), Bakhtin (1981), Victor (2008) e Gontijo (2002), Pereira (2014, p. 93) esclarece que:

É fato considerarmos que os textos estão transitando em todas as partes da sociedade e que os utilizamos, na medida em que precisamos nos comunicar com outros sujeitos. É importante introduzir a criança nesse mundo de leitura e escrita, dando-lhe condições de apropriação da linguagem como parte integrante da sua vida.

Ademais, as práticas pedagógicas desenvolvidas junto a indivíduos com deficiência intelectual devem pautar na leitura do mundo, e não apenas na leitura do texto materializado em um suporte, conforme defendido classicamente por Freire (2009).

Ainda no enfoque da educação inclusiva, considerando os indivíduos com necessidades especiais, destaca-se a pesquisa de Kohler e Foerste (2014), a qual reflete sobre a relação de pessoas cegas com o contexto imagético em que estão inseridas e sobre os processos de leitura de imagem a partir dos sentidos remanescentes.

Por meio de entrevistas realizadas a quatro indivíduos cegos, foi possível constatar a importância de se refletir sobre a necessidade de empoderamento das pessoas com deficiência visual a fim de amenizar ou extinguir as barreiras atitudinais na sociedade, que as impedem de experienciar informações visuais importantes no cotidiano. Além dessa necessidade de adaptar a sociedade às limitações dos seres humanos, o estudo também evidencia a abrangência da leitura, a qual se manifesta em diferentes situações, não se limitando apenas à decifração de códigos linguísticos escritos, como nos ensina Freire (2009) e Cançado (2010).

Considerando a prática educacional e a leitura como processos de libertação e autonomia, como fora defendido por Freire (2009) dentre outros teóricos, o estudo de Oliveira (2015) contextualiza a educação sob a ótica foucaultiana, considerando como modelo ideal de educação, a ideologia anarquista. O objetivo desse estudo foi discorrer acerca da proposta de autonomia, relacionando-a com as ideias de liberdade, negação do autoritarismo e preservação da individualidade, as quais podem desencadear aspectos relevantes no processo educacional, considerando-se: a estética da existência e o cuidado de si, e a subjetivação não mediada por aparatos disciplinadores.

Embora Oliveira (2015) não trabalhe, em seu estudo, uma abordagem diretamente ligada à leitura, constatou-se que, no âmbito da educação anarquista, a leitura e seu poder de transformação pessoal e social poderão contribuir na produção de novos sentidos para a realidade, por conseguinte, acarretarão soluções para os desafios que constantemente surgem com o desenvolvimento social.

Com base na análise de documentos oficiais, haja vista demonstrar a importância da leitura na formação dos indivíduos, sobretudo nas instituições de ensino, como fez Dallapicula (2013), Guerra, Vieira e Alencar (2015) comprovam a necessidade de inserir disciplinas que despertem o gosto e a prática da leitura no curso de Pedagogia, caracterizando-a como um importante instrumento pedagógico.

Partindo do princípio de que a leitura “[...] extrapola a mera decodificação de fonemas e grafemas. Ler, nesse sentido, abrange o diálogo, a interação com o outro, uma espécie de cumplicidade entre autor e leitor [...]” (GUERRA; VIEIRA; ALENCAR, 2015, p. 78), evidencia-se que a leitura representa uma estratégia para tornar o indivíduo capacitado a entender sua realidade e propor ações interventivas, as quais consolidarão melhorias para sua vida. Segundo esses autores, a base do processo educacional é viabilizar o desenvolvimento do sujeito e sua capacidade de buscar melhores condições de vida, portanto, não resta dúvida de que a leitura deve ser ensinada em todos os níveis de educação, seja na educação básica quanto na educação superior.

Com efeito, através da análise dos doze trabalhos, podemos considerar diversas vertentes de pesquisa, em que a temática “leitura” foi considerada nesses estudos. Embora haja um forte relacionamento com o processo educacional realizado nas instituições de ensino, sobretudo no que se refere ao processo de alfabetização, constatou-se algumas abordagens diferenciadas, conforme consta no quadro 2.

Quadro 2 – Principais abordagens atribuídas à leitura, conforme amostra de pesquisa

Algumas abordagens observadas	Principais estudos
Leitura no âmbito da alfabetização	Antunes (2010), Stieg (2010), Costa e Santana (2011), Antunes (2011), Costa (2014), Pereira (2014), Kohler e Foerste (2014),
Leitura como prática social transformadora	Rodrigues (2010), Costa e Santana (2011), Antunes (2011), França, Oliveira e Vieira (2013), Oliveira (2015), Guerra, Vieira e Alencar (2015)
Leitura que extravasa os códigos linguísticos	Costa e Santana (2011), Oliveira (2015), Guerra, Vieira e Alencar (2015)
Leitura no âmbito da formação de professores e acadêmicos	Rodrigues (2010), Dallapicula (2013), Guerra, Vieira e Alencar (2015)
Leitura influenciada pelo processo histórico-cultural	Antunes (2010), Stieg (2010)
Leitura no âmbito de alunos com deficiência	Pereira (2014), Kohler e Foerste (2014),

Fonte: dados da pesquisa (2016.)

Por meio da análise dos conteúdos elucidados nos 12 estudos, constatou-se que na literatura publicada na Pró-Discente, considerando-se apenas o período em que esse periódico encontra-se em formato eletrônico (a partir de 2009), é possível perceber diversas abordagens atribuídas

ao processo de leitura, principalmente no universo educacional. No entanto, como nos ensina Freire (2009), a leitura extravasa a mera decodificação de signos linguísticos, estando presente na realidade sócio-cultural do sujeito, o que evidencia sua manifestação em diferenciadas circunstâncias da vida social. Desse modo, conforme Santa Anna, Gregório e Gerlin (2014) e como Ohara e Joaílo (2016), o processo de leitura não pode se restringir, tão somente, ao contexto educacional, e nem, tampouco, ser desenvolvido apenas pelas instituições e profissionais da educação. Trata-se, na verdade, de uma preocupação mais abrangente, a qual possui diversas facetas e manifestações, consolidando-se em diferentes instâncias e contextos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta pesquisa, caracterizada como uma revisão de literatura, foi possível apresentar os estudos publicados no periódico *Pró-Discende* sobre “leitura”, considerando-se o período de 2009 a 2015, sendo utilizados para análise, 12 trabalhos – uma resenha e 11 artigos científicos - que retratam aspectos relacionados à temática em questão.

Considerando-se o número reduzido de trabalhos recuperados e analisados, infere-se que a temática da leitura, embora seja de extrema importância, sobretudo por seu poder de transformação individual e social, e por estar fortemente relacionada ao processo educacional, não tem sido um tema muito recorrente entre os pesquisadores que publicam na revista contemplada nesta pesquisa. Tendo em vista a trajetória evolutiva das publicações na referida revista, constatou-se um desenvolvimento oscilante e heterogêneo, com alguns indícios de crescimento nos últimos anos.

Por meio da *interpretação* dos conteúdos dos trabalhos analisados, constataram-se abordagens diferenciadas atribuídas à leitura, tais como: a leitura no âmbito da alfabetização; a leitura como prática social transformadora; como processo que extravasa os códigos linguísticos; como processo realizado no âmbito da formação de docentes e discentes; como fenômeno histórico-cultural; e, por fim, a leitura no âmbito de alunos com deficiência.

Em linhas gerais, por meio desses subtemas encontrados, concluiu-se que a literatura aqui analisada aborda a leitura sob a ótica meramente educacional, havendo maior número de

pesquisas acerca da abordagem da leitura no processo de alfabetização (sete trabalhos), seguido da vertente que trabalha a leitura como prática social transformadora (seis trabalhos). Evidenciou-se que a literatura investigada, até o momento, não trabalhou as questões mais abrangentes da leitura, abordando a importância da leitura no desenvolvimento da cidadania, por exemplo, dentre outras interferências dessa prática, a qual pode se manifestar muito além do texto escrito e da decifração dos códigos e instrumentos linguísticos. Percebeu-se que os trabalhos analisados não tiveram como foco essa vertente, apesar de trazê-la, de certa forma, no bojo das propostas e reflexões apresentadas.

Diante dessas lacunas, esse assunto não se dá por acabado. Ao contrário, as limitações permitem a continuidade da pesquisa. Assim, sugere-se a realização de pesquisas que abordem os aspectos sociais da leitura, como também uma revisão de literatura mais aprofundada, analisando outros periódicos, e, de igual maneira, sugere-se a investigação acerca do motivo que levou ao crescimento oscilante e heterogêneo dessas publicações ao longo dos anos.

REFERÊNCIAS

ALLIENDE, F; CONDEMARÍN, M. **A leitura: teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANTUNES, Janaína Silva Costa; MILANEZI, Cynthia Nunes. O processo de alfabetização - novas contribuições: para além do ensino da leitura e da escrita. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 16, n. 2, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/5777/4213>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

ANTUNES, Janaína Silva Costa. As vozes e os silêncios como potencialidade para o pesquisador. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 17, n. 1, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/5795/4237>>. Acesso em: 056 jul. 2016.

ASSOCIAÇÃO DE LEITURA NO BRASIL. **Apresentação**. 2016. Disponível em: <<http://alb.com.br/alb/apresentacao>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

CANÇADO, Dinorá Couto. **Leitura, cidadania e transformação social**. 2010. 50 f. Monografia (Especialização em Democracia Participativa, República e Movimentos Sociais)

Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória-ES, v. 23, n. 1, p. 8-26, jan./jun. 2017.

– Departamento de Línguas, Universidade Federal de Minas Gerais. Brasília, 2010.
Disponível em: <
<http://www.secretariadegoverno.gov.br/arquivos/monografias/Dinora%20Couto%20Cancado.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

CHARTIER, Roger. Do código ao monitor: A trajetória do escrito. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 8, n. 21, 1994. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v8n21/12.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

CHARTIER, Roger; LEBRUN, Jean. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1998.

COSTA, Mônica Cristina Medici da; SANTANA, Clediluce. O trabalho com textos literários numa classe de alfabetização. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 17, n. 1, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/5790/4232>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

COSTA, Kaira Walbiane Couto. Práticas de produção de textos em contextos escolares. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 20, n. 1, jan./jun. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/8948/6355>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

DALLAPICULA, Catarina. Tradução e tradição em documentos curriculares da formação do professor de Língua Estrangeira. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 19, n. 2, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/8757/6170>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

FRANÇA, Dalva Mendes de; OLIVEIRA, Edna Castro; VIEIRA, Tatiana de Santana. Educação no Campo no Espírito Santo: Tensões e Diálogos na Luta pela Garantia dos Direitos. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 19, n. 2, jul./dez. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/8747/6164>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GUERRA, Mariana Passos Ramalhete; VIEIRA, Lorena Bezerra; ALENCAR, João Gabriel de Conte Carvalho de. Importância da leitura: a lacuna entre os documentos oficiais e o currículo da licenciatura em pedagogia da Universidade Federal do Espírito Santo. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória-ES, v. 23, n. 1, p. 8-26, jan./jun. 2017.

Educação, Vitória, v. 21, n. 2, p. 7797, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/13362/9499>>. Acesso em: 05 jul. 2016.
 KOHLER, Andressa Dias; FOERSTE, Gerda Margit Schütz. As imagens na visão do cego: experiências de quem vê com o corpo. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 20, n. 2, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/8955/6362>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

MAIA, J. **Literatura na formação de leitores e professores**. São Paulo: Paulinas, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Pesquisa aponta redução do analfabetismo em todo o país**. 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/31991-pesquisa-aponta-reducao-no-indice-de-analfabetismo-no-pais>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

OHARA, João Rodolfo; JOANILHO, Abdré Luiz. **A leitura além do texto: as práticas de leitura como marcas de distinção social**. 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/sepech/sepech08/arqtxt/resumos-anais/JoaoRMOhara.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2016.

OLIVEIRA, Gustavo Castanheira Borges de. Foucault e a educação anarquista. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 21, n. 2, p. 54-76, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/13237/9259>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

PEREIRA, Rose Mary Fraga. A prática de leitura e escrita desenvolvida na sala de recurso multifuncional para os alunos com deficiência intelectual. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 20, n. 2, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/8958/6365>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

PRÓ-DISCENTE. Revista eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. **Políticas editoriais**. 2016. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

RODRIGUES, Larissa Ferreira. Aviso sobre as experiências na educação infantil: contribuições do conceito de história de Walter Benjamin. **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 16, n. 1, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/5761/4197>>. Acesso em: 05 jul. 2016.

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço: o perfil do leitor imersivo**. São Paulo: Paullus, 2004.

SANTA ANNA, Jorge; GREGÓRIO, Elaine; GERLIN, Meri Nadia Marques. Atuação bibliotecária além da biblioteca: o espaço de leitura do hospital universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM). **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.19, n.1, p. 77-88, jan./jun., 2014. Disponível em: <file:///C:/Users/Guest/Downloads/953-4415-1-PB.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2016.

SANTA ANNA, Jorge; CALMON, Maria Aparecida de Mesquita; CAMPOS, Suelen de Oliveira. Documentos impressos e digitais: pluralizando técnicas de leitura e formando diferentes leitores. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v. 11, n. especial, p. 295-313, 2015. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/511/430>. Acesso em: 05 jul. 2016.

SANTOS, Valdeci. O que é e como fazer “revisão da literatura” na pesquisa teológica. **Fides reformata**, v. 17, n. 1, p. 89-104, 2012.

STIEG, Vanildo. A questão do discurso oficial sobre o ensino da leitura e da escrita em anos recentes no Brasil (2000-2009). **Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica Programa de Pós-Graduação em Educação**, Vitória, v. 16, n. 1, jan./jun. 2010. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/PRODISCENTE/article/view/5762/4198>. Acesso em: 05 jul. 2016.

Trabalho recebido em: 06/07/2016

Aceito em: 20/01/2017

Publicado em: 30/06/2017

COMO REFERENCIAR ESTE TRABALHO:

SANTA ANNA, Jorge. As diversas abordagens e manifestações da leitura: uma revisão de literatura no periódico Pró-Discente. **Revista Pró-Discente**, Vitória, v. 23, n. 1, p. 8-26, jan./jun. 2017.

Pró-Discente: Caderno de Produção Acadêmico-Científica. Programa de Pós-Graduação em Educação, Vitória-ES, v. 23, n. 1, p. 8-26, jan./jun. 2017.